# O que se ouve mais longe

Vivia um camponês viúvo; tinha três filhos, e todos eram casados. Tudo ia bem, menos uma coisa: as noras não se davam bem entre si, brigavam constantemente, e tudo porque cada uma delas queria ser a governadora da casa. Todas eram capazes, e qualquer uma delas poderia ser a governadora.

Ao velho já estavam a dar nos nervos as discussões das noras; um dia chamou os filhos e disse-lhes:
— As noras discutem todos os dias, é uma confusão infernal. É preciso acabar com isto. Pensei em dar-lhes um enigma; quem o resolver, essa será a governadora. Mas que depois disto não haja mais discussões; se estiverem de acordo, o assunto fica resolvido.

Chamaram as noras, e estas concordaram.

Tarde da noite, o velho disse às noras:
— Concordaram em resolver o enigma, então aqui fica o enigma para a noite inteira, tentem resolver: «O que se ouve mais longe?» Amanhã perguntar-vos-ei, e quem resolver, essa será a governadora.

De manhã, o velho chamou os filhos com as noras e pergunta à mais velha:
— Então, conseguiste resolver?
— A voz do galo, quando canta na primavera ao amanhecer, é o que se ouve mais longe.
— Sim, o galo ouve-se de longe, — diz o velho. — E tu? — pergunta ele à do meio.
— Quando na primavera o cão ladra ao amanhecer, ouve-se muito mais longe do que o galo.
— Sim, — diz o velho, — parece que o cão ouve-se ainda mais longe. E tu, o que tens a dizer, nora mais nova?
— O pão e o sal ouvem-se mais longe do que tudo.
— Sim, — diz o velho, — o pão e o sal ouvem-se a milhares de verstas! Sê tu a governadora.